

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimentos Dos Profissionais De Saúde Sobre Cuidados Paliativos: Revisão De Escopo

Autores: LAILA GIOVANA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), AMANDA PEIXOTO BRAVO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ANA LUIZA PAULINO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), FERNANDA PEGORARO DE GODOI MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), VANESSA SUZIANE PROBST (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA), LORENA APARECIDA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: A morte de um bebê, tão próximo de seu nascimento, pode ser um momento de difícil enfrentamento pelo profissional de saúde, gerando sentimentos de apego e tristeza.
Objetivos: Mapear as evidências na literatura acerca do conhecimento dos profissionais de saúde em relação ao significado de cuidados paliativos em neonatologia.
Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo, construído com base nas recomendações do Manual de Revisão do Instituto Joanna Briggs (JBI) e a extensão PRISMA - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. A busca e seleção dos artigos foi realizado na base de dados PubMed, SciELO, Cochrane Library, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores adaptados para cada base, feita por dois revisores independentes. Uma planilha do Microsoft Excel®, utilizada para avaliação dos artigos e remoção de duplicidades. A questão norteadora foi formulada a partir do acrônimo PCC, sendo a População (P): profissionais de saúde, Conceito (C): cuidados paliativos, Contexto (C): unidades neonatais, A partir disto foi elaborado a questão norteadora de pesquisa: Qual o conhecimento dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos em neonatologia?
Resultados: A amostra final foi composta por 15 artigos que evidenciaram os conhecimentos dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos em neonatologia. Muitos estudos destacaram a falta de conhecimento adequada dos profissionais, além de formação acadêmica insuficiente com dificuldade em aplicar os princípios na prática. Além disso, foram citados fatores limitantes como tempo de experiência profissional, cargo ocupado e apoio da instituição de atuação, que impactam diretamente o nível de conhecimento e a tomada de atitudes dos profissionais. Por outro lado, as intervenções educativas, como oficinas e treinamentos, geram um caminho promissor para superar as dificuldades, sendo assim os autores trazem a necessidade de elaboração de protocolos e programas para garantir suporte adequado aos profissionais.
Conclusão: A revisão evidenciou que os cuidados paliativos em neonatologia para os profissionais de saúde ainda geram inseguranças e dificuldades, principalmente por falta de conhecimento suficiente, sendo assim são necessárias intervenções educativas para superar os desafios acerca do tema e garantir suporte adequada tantos para os profissionais quanto para o paciente e sua família.